

IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

O estímulo do treinamento psicofísico para o músico atuante

Maria Isabel dos Anjos Veiga Rabelo
Prof.Dr. Cesário Pimentel
Universidade Federal do Pará - UFPA

Introdução:

O presente artigo visa refletir acerca do uso da prática psicofísica utilizada na disciplina de Seminários avançados II – Treinamento psicofísico intentado ao domínio da presentificação cênica, sob a orientação do Prof.Dr. Cesário Pimentel como parte da grade curricular no programa de pós-graduação em Artes, onde objetiva prover, aos pesquisadores, o domínio psicofísico para a atuação em cena.

Sob estímulos físicos e teóricos, as aulas são realizadas parte com a prática de *Tai Chi Chuan*, *Kalaripayattu* e *Hata Yoga* alternando com sessões de discussões a cerca de teóricos referentes á atuação e exercícios de aprimoramento do vigor “pré-expressivo”.

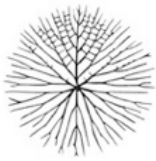
A partir desta prática de atuação em cena, o artigo visa trazer reflexões sobre o exercício de preparação para atuação de músicos. Observando a cerca dos fatores que corroboram o desempenho de um músico, trata-se de um condicionamento no treinamento do atuante a fim de ser internalizada o vigor físico para que enfim seja utilizado como ferramenta para o desempenho no palco.

Metodologia

Será utilizada como metodologia revisão de literatura de autores que tratam de psicofisicalidade como Eugenie Barba (1991), Cesário Alencar (2014) e trazem reflexões sobre o exercício de atuação com autores que refletem sobre elementos que cercam o músico no momento da apresentação, como Sonia Ray (2005), Barry Green (1987), David Roland (1997).

Resultados e discussão

Analisando o processo de treinamento do grupo GITA, onde enfatiza a preparação para estar apto para se apresentar, o grupo investiga diversos elementos a fim de possibilitar uma base para possibilidades de atuação do ator. Partindo da premissa de investigação a atuação do músico sob o palco não se restringe apenas ao conhecimento e desempenho técnico, mas sim na expressividade.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Conclusões

Conclui—se, portanto, que da mesma forma que a partir de investigações a cerca do desempenho satisfatório no palco para o teatro trouxe uma possibilidade que permite que o intérprete tenha segurança, da mesma forma o músico que se utiliza da transmissão no palco pode treinar habilidades que permitem segurança e domínio no palco.

Palavras-Chave: Atuação; Treinamentos Psicofísico; Desempenho Musical;

Referências Bibliográficas

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. The dictionary of theatre anthropology: the secret art of the performer. Londres: Routledge, 1991.

ALENCAR, Cesário Augusto Pimentel de. Origens do vigor: a arte marcial kalaripayattu inserida no treinamento psicofísico em pesquisa do grupo de investigação do treinamento psicofísico de atuantes. In: SOARES, Maríla Vieira; BARUCO, Mariana Machado Andraus; WILDHAGEN, Joana. Mitos e símbolos na cena contemporânea: interlocuções oriente-ocidente. Jundáí: Paco, 2014.

GREEN, Barry (with W. Timonhy Gallwey). The Inner Game of Music. London: Pan Original, 1987.

RAY, Sonia. Os conceitos de EPM, potencial e interferência inseridos numa proposta de mapeamento de estudos sobre performance musical. In: Ray (org.). Performance musical e suas interfaces. Goiânia: Editora Vieira, 2005, (paginas do livro)pp.39-64.

ROLAND, David. The Confident Performer. Performance Anxiety. Page 3-13. Currency Press.Sydney.1997.